

Jornal de Melgaço

PROPRIETÁRIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

Estabelecimento d'impressão
CASA DA CALÇADA

A resposta da camara dos deputados ao discurso da corôa

Foi distribuido, na terça-feira, o projecto de resposta ao discurso da corôa pela camara dos deputados, e a seguir o reproduzimos, para que os leitores, conhecendo o seu contexto, verifiquem se, como nos parece, a sua redacção differe da que foi dada á resposta da camara dos pares, no sentido de representar uma feição mais accentuadamente partidaria, como, aliás, é mais propria da natureza da camara electiva:

« Senhor.—A camara dos deputados da nação portugueza saúda respeitosamente a vossa magestade e afirma os seus desejos de concorrer, com providencias adequadas, para o bem do paiz.

Congratula-se a camara pela cordialidade de relações de Portugal com as demais potencias.

Pelas demonstrações de affectuosa sympathia tributadas em Londres a sua alteza e príncipe real, quando o augusto príncipe allí foi, officialmente, assistir á solemne coroação do rei de Inglaterra, imperador das Indias, consignam os representantes da nação o seu sincero jubilo.

Com a maior satisfação soube a camara do excellentissimo acolhimento que a vossa magestade lhe foi feito nos paizes que, ha pouco, successivamente visitou, ainda que sem character official. As elevadas manifestações de apreço que da França, Inglaterra e Hespanha vossa magestade teve e a nação portugueza, na pessoa do seu rei, recebeu, foram-lhe summamente gratas e encheram-na de vivo reconhecimento.

A camara associa-se, com profundo acatamento, aos merecidos louvores endereçados a sua magestade a rainha, pelo superior discernimento com que a augusta socieyana se houve no desempenho da regencia do reino.

Para esta camara foram, em extremo, captivantes, as provas de estima que nos deu a nação irmã e amiga, os Estados-Unidos do Brazil por occasião do juramento do novo presidente da Republica, em que alli enviamos um navio de guerra.

Mais uma vez, porque em cada anno novas façanhas militares veem illustrar as paginas gloriosissimas da nossa epopeia ultramarina, os representantes da nação gostosamente rendem as suas homenagens ao nosso valoroso exercito de mar e de terra, que, com tanto denodo e fervor, enalteceu o nome portuguez e defendeu a

honra da patria, nas ultimas campanhas de Angola, da Guiné e de Moçambique.

Aguarda a camara, para detidamente a apreciar, a convenção relativa a Macau, que o governo de vossa magestade promete apresentar-lhe. E, porque deseja a prosperidade das colonias, faz votos para que do tratado com a China derivem decididas vantagens para aquella nossa possessão.

Para o desenvolvimento das provincias ultramarinas requerem-se, sem duvida, especiaes cuidados; a camara regista, pois, com applauso, todas as providencias que, evitando a desnacionalisação, assegurando a nossa completa soberania e resalvando os interesses da metropole, tendem a valorisalas com os melhoramentos reclamados pela civilisação. Nestas circunstancias, julga a camara que as obras do porto de Lourenço Marques, o accordo entre a Companhia do Caminho de Ferro do Morrugão e a Southern Mahrata, a habilitação para regular o trabalho em S. Thomé e Príncipe e a emigración de indigenas de Angola, Guiné e do norte de Moçambique, e a construcção de vias ferreas, medidas adoptadas pelo governo de vossa magestade, não de influir poderosamente no progresso dos nossos dominios de além-mar.

Folga a camara de ouvir que o governo de vossa magestade tem empregado as convenientes diligencias na execução da lei sobre a conversão da divida externa, e que os seus esforços tem sido coroados de bom exito, como muito interessa ao credito e prestigio de Portugal perante o estrangeiro. Tambem a Camara cre que esse importante acto da nossa administração financeira, cujas consequências benificas já sentimos na melhoria dos cambios e na cotação dos fundos, ha de ainda reflectir-se, mais amplamente na situação interna e externa do paiz, desde que continuemos a honrar, como é nosso dever, os compromissos que contrahimos e a que não queremos faltar.

No estudo da lei de receita e despesa e nas propostas de fazenda por á camara dos deputados partidaria solicitude. Sem injustamente aggravar os contribuintes, será seu primordial intento conseguir, dentro das forças proprias da nação, elementos para satisfazer os encargos do Estado.

Sendo chegada a época de renovar tratados de com-

mercio, necessario se torna rever previamente as pautas aduaneiras. Na execução de esse trabalho, obedecerá a camara aos seguintes intuitos: proteger a industria nacional, facilitar a troca dos nossos productos com os do estrangeiro e zelar os interesses do thesouro no que toca á percepção dos direitos de importação.

A completa regularisação da divida publica, a consolidação da divida fluctuante e a solidez da circulação fiduciaria representam, sem duvida, para a economia nacional, factores de incontável valor. Consequentemente, sendo estes os resultados que se hão de obter com a planeada conversão dos titulos da divida interna, feita sem prejuizo antes com vantagem para os respectivos portadores, consoante a declaração do governo, de utilidade e, por certo, o referido projecto.

Tenciona o governo de vossa magestade submeter ao exame do parlamento diversas propostas de lei sobre hospitalisação, assistencia e beneficencia publica; criação de uma casa de correção de menores do sexo feminino, isenção, para invalidos, das penas de prisão maior cellular; interpretação de alguns artigos do Código Civil em ordem a harmonisar a jurisprudencia dos tribunales; modificação de determinadas disposições do processo civil e da lei de fallencias; reforma do processo Penal e da tabella dos emolumentos notariaes; reflectidamente as considerará a camara, de modo que d'ellas provenham os effectos que se têm em vista.

A camara felicita-se pelos progressos realisados nas instituições militares, que muito convem aperfeiçoar. Dedicará por isso a sua attenção ao estudo das propostas a este fim destinadas, entre as quaes avulta a da substituição do armamento das nossas forças.

Intimamente convencida de que é obra eminentemente patriótica nacionalisar as nossas possessões, e de que muito concorre para á prosperidade do paiz todo o desenvolvimento colonial e maritimo, a camara applaude o pensamento do governo, em quanto projecta estabelecer carreiras regulares de navegação nacional para a costa oriental de Africa, fundar colonias portuguezas, aperfeiçoar o regimen penal nas provincias ultramarinas e reorganisar a Escola Naval e o Arsenal de Marinha.

A reforma das camaras de commercio e industria, do ensino superior agricola e veterinario, da legislação sobre propriedade industrial e das concessões de aproveitamento de aguas para producção de energia electrica são tambem providencias que, pelo seu grande alcan-

ce, merecem o assentimento dos representantes da nação.

Senhor.—Com o auxilio da Divina Providencia, confia a camara dos deputados em que saberá corresponder á expectativa de vossa magestade, produzindo trabalho proveitoso para engrandecimento do paiz.

Sala das sessões, 12 de janeiro de 1903.—Matheus Teixeira de Azevedo, Pereira dos Santos, conde de Paço-Vieira, Alvaro Póssolo, Augusto das Neves dos Santos Carneiro, Julio Ernesto de Lima Duque (com declarações), Manoel Fratel, relator».

Agricultura

Trabalhos agricolas no mez de janeiro

A «Vinha Portugueza» recommenda estes trabalhos agricolas para o corrente mez de janeiro:

Nas vinhas—proceda-se ao escalearamento e aos trabalhos indicados no nosso numero anterior. Começa-se em cheio com a poda, mergulha; e procede-se ás surribas para as plantações definitivas.

Ultimam-se as estrumações, seja com estrumes de curral, seja com adubos chimicos, que devem começar a ser empregados.

Estrumando-se as vinhas abundantemente consegue-se uma producção superior á que se obtém quando deficientemente adubadas. A vinha não é muito exigente em necessidades.

A potassa é o seu alimento predominante para o fabrico do fructo, o acido phosphorico produz os mesmos effectos, e o azote avigora a planta. Assim se obtém boa vegetação e uma producção bem equilibrada.

Nas adegas—trasfegam-se vinhos que, como se sabe, tem por fim livral-os das borras que se formam nos toneis.

Os vinhos novos devem, em geral, ser trasfegados tres vezes por anno, emquanto que uma ou duas trasfegas são sufficientes para os vinhos velhos, pela razão de menos depositarem.

Nas regiões quentes deve-se proceder á trasfega pela primeira vez em novembro ou dezembro; e mais tarde nas regiões frias.

Os vinhos finos, em que as transformações se operam mais lentamente, deverão trasfegar-se em fevereiro e março.

Os vinhos brancos, assim que as borras se depositarem e que a fermentação se completou, é convenientissimo tiral-os das grandes borras.

As trasfegas devem ser feitas com tempo secco e frio, de vento norte e no momento em que a pressão atmospherica é elevada e constante, isto é, quando o barometro marca tempo fixo.

Nos campos—semeliam-se cereaes e legumes. Plantam-se estacas de oliveiras ou fazem-se com ellas viveiros para depois de crescidas serem transplantadas.

Nos pomares—plantam-se arvores e enxertam-se as de espinho.

Nas hortas—semeliam-se para temporão cebolo e nos canteiros tabanetes, cenouras, alfáces, cerefolho, salsa, espinafres, couves, repolho, favas, grão de bico e toda a casta de ervilhas.

Manter a terra para a plantação de espargos, alcachofras, batatas e beterrabas.

Cuida-se dos alfobres ou camas quentes; cercando de rescaldos novos ou camas feitas anteriormente, e avivam-se outras novas.

Como se sabe as camas quentes reforçam a sação dos fructos ou legumes que no mercado sempre se pagam por melhores preços.

Nos alfobres novos ou camas semeliam-se tomateiros, melões, beringellas, aipo, pepinos, feijão, quando se queiram obter estes productos com antecipação. O melão que melhor se presta a cultura forçada n'este mez denominado Prescott temporão.

As sementes delicadas, quando nascidas, devem ser abrigadas com esteiras ou colmo para as defender das geadas.

Nos jardins—podam-se e plantam-se roseiras. Semeliam-se goivos, a nores perfectos, manjericos, cravinas, estrellas do Egypto, assembleias, damas do bosque, etc.

Fazem-se estacarias de roseiras, euphorbiaceas, fuchsias (preferindo-se os primeiros lançamentos da mãe por serem mais certos no pagamento), etc.

Transplantam-se arvores exóticas, de folha persistente, taes como: cedros de Libano, do Atlas do Hymalaia, abetos, cyprestes e pinheiros de variadas procedencias.



DE P. DE COURA

(UM BOCADO DE TUDO)

O tempo:

Após alguns dias formosos e bellos e noites d'um luar claro e brilhante, sur-

prehendeu-nos o aborrecido mau tempo.

De fóra:

Tivemos o prazer de cumprimentar aqui o nosso querido e illustrado amigo e conterraneo sr. Antonio Justino Ferreira, distincto sub-inspector primario e secretario da «Educação Nacional».

—Esteve entre nós, onde se demorou oito dias, o nosso bom amigo sr. Mancio Rosa Botelho, digno escrivão do 2.º officio em Ponte do Lima.

—Tambem esteve entre nós o sr. Caetano Maria de Amorim, habil engenheiro das obras publicas.

—Encontra-se no seio de sua familia, onde se demora quarenta dias o sr. Manoel Rodrigues, guarda municipal no Porto.

Pelo concelho:

Ja se encontra um pouco melhor dos seus dolorosos soffrimentos o sr. P. Manoel da Portella, com o que muito folgamos.

—Apoz um pungente padecimento, falleceu em Infesta o sr. Joaquim Alpoim Menezes.

A enlutada familia, enviamos os nossos sentimentos.

—A epigraphe do artigo de fundo da nova instituição coureus—«A Tesoura»—era, no ultimo numero publicado, o seguinte: Usos e abusos.

Tem graças taes usos e abusos, isto é, o mencionado artigo fundamental da «Tesoura».

Apoz a sua fediosa leitura vem-nos completamente pauscatos, a ponto de não podermos dar cumprimento ao nosso humilde «bocado de tudo».

—Irre! Apre! Safa!

—Vae ser fundada e muito breve n'esta villa, uma nova sociedade recreativa.

Avante, pois!

—Realisa-se no domingo, na freguezia de Cossourado e no pittoresco local de S. Bento a festividade e romaria de Santo Amaro, havendo missa solemne a grande instrumental e sermão por um distincto orador.

Esta importante romagem costuma ser assaz concorrida, e creio, se o tempo nos der licença, seguirá a norma dos annos anteriores.

Para fóra:

Foi ha dias ao Porto o distincto clinico d'este municipio, sr. dr. Henrique Navarro.

Ainda pelo concelho:

A commissão do recenseamento militar está procedendo ao recenseamento de todos os manebos domiciliados n'este concelho que

Os meu amigo Adolpho Marinho

Que ha, no mundo que ver, se a Formosura
Se amor, se as Graças, se o prazer comtigo
Jazem no eterno horror da Sepultura?

(Bocage)

Todas as tardes vou; já sem esp'ranças,
Desfolhar uma flor, na campã triste,
Onde dormes o somno das ereanças,
O pallida visão que me fugiste!

Era tão bella a vida entre bonanças!
Viviamos tão bem! Mas não existe
Hoje mais que ruínas, só lembranças,
Do fugaz paraíso onde fulgiste!

E enquanto chora a minha phantasia,
Junto á campã onde jazes a sonhar
Fico a pensar á luz do sol no poente;

Se teres, quando vier a Morte, um dia,
Queim vá na minha campã desfolhar
Apenas uma flor — piedosamente!

Coura, 18

H. Barbosa

nasceram durante o anno
de 1883,

A ultima hora:

A appellação civil de Manoel José Ferreira de Sousa e Antonio Mendes, contra José Fernandes da Cunha e mulher, foi confirmada na relação do Porto.

Embora ao sr. Cunha,
Até breve.

XVII—I—MCMIII,

M.

Locaes

EXPEDIENTE

Como terminasse o IX.º anno de publicação d'este semanario, prevenimos os nossos estimaveis assinantes de que vamos mandar proceder á cobrança das suas assignaturas em divida, esperando, por isso, de ver lhes a fnesa de satisfazerem a importancia das mesmas logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Desde já agradeço a

Redacção

Baptisado

No dia 14 do corrente mez, recebeu as aguas do baptismo, na parochial igreja de Paderne, um filhinho do nosso estimado amigo e muito digno administrador substituto d'este concelho, sr. Francisco José Pereira.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Francisco Luiz Rodrigues Passos, intelligente facultativo d'este municipio, representado pelo rev. Frangelco José Dias, e a ex.ª sr.ª D. Albina de Vasconcellos Mourão Rodrigues Passos.

O neophito recebeu o nome de Armando Annibal.

Finda que foi a cerimonia, foi servido aos convidados, em casa d'aquelle nosso amigo, um magnifico copo d'agua.

Parabens acompanhados dos mais ardentes votos pelas felicidades do recém-baptisado.

A luz electrica em Valença

Vae ser brevemente illuminada a luz electrica, a villa de Valença e suas immedições, facto este que traz grandes vantagens para o municipio d'aquelle concelho.

A empresa fornecedora é a mesma que illumina a cidade de Tuy, que lhe fica fronteira.

Ao sr. João Gonçalves Ribeiro, digno apontador de obras publicas n'este districto, foram concedidos 60 dias de licença.

A Junta de parochia

Vimos chamar a attenção d'esta corporação para um facto que, desde ha muito tempo, está reclamando uma justa e merecida substituição a qual, já porque a quantia a dispender é por demais insignificante, já porque a continuação no seu primitivo estado, longe de satisfazer ao fim a que é destinado, torna-se, por assim dizer, irrisorio, estamos certos não deixará de ser tomada na devida consideração.

Referimo-nos á representação da imagem de Christo que se encontra no cruzeiro alem da capella de Nossa Senhora da Orada.

O cruzeiro que se encontrava junto á estrada real que d'esta villa segue para Monsão, no sitio da Carvalheira, limites da freguezia de Penso, era exactamente uma segunda edição do que existe na Orada, mas actualmente, não sabemos devido a quem, está completamente reformado, pelo menos naquella parte.

Esperamos, pois, que o nosso alvitre tenha o melhor acolhimento por parte da junta de parochia d'esta villa, a quem, segundo nos parece, compete tratar d'este assumpto.

O sello

O «Diario do Governo» publicou a seguinte portaria: «Manda sua magestade el-rei declarar pela inspecção geral dos impostos, em resolução de varias consultas que têm sido apresentadas á mesma inspecção geral:

1.º Que os diversos valores sellados do anno de 1902: papel sellado da taxa de 100 reis; papel apresentado por particulares na Casa da Moeda, para apposição de sello a tinta de oleo; letras selladas fornecidas directamente pelo Estado; letras apresentadas por particulares na Casa da Moeda, para apposição do sello a tinta de oleo, e quaesquer outros impressos sellados, continuem a servir no corrente anno de 1903, sendo o seu uso permitido simultaneamente com identicos papeis da emissão dos annos anteriores, uma vez que estes papeis, não tendo sido mandados retirar da circulação, estejam nas condições exigidas pelo regulamento de 9 de agosto de 1902;

2.º Que somente são mandadas retirar da circulação, para serem trocadas por outras do novo typo, para o

anno de 1903, as estampilhas fiscaes do anno de 1902, devendo a sua troca effectuar-se nos termos do regulamento de 24 de dezembro de 1892, até 31 de janeiro de 1903, nas recebedorias dos concelhos e bairros, na da receita eventual e na Casa da Moeda.

O Carnaval

Continua a augmentar a animação dos tricants n'esta villa, o que é indício de que o Carnaval de 1903, esse verdadeiro folião, está disposto para a pandega.

Parece-nos, porém, que se apresenta de máus humores, o que, segundo nos consta, já deu lugar a qualquer cousa de Nascimento.

Sentimos e lastimamos.

Acaba de ser aposentado, na qualidade de director da Penitenciaría de Coimbra, com o ordenado de 800\$000 reis annualmente, o sr. conselheiro João Affonso d'Espargueira, digno director da Agencia do Banco de Portugal na cidade de Viança do Castello.

Em Lourenço Marques foi assassinado por Adrião Augusto Ribeiro, guarda fiscal, natural de Lisboa, o sr. Emilio Cardiellos, de Viança do Castello.

Cavalleiro de industria

A requisição das auctoridades de Viança do Castello foi preso terça-feira, na villa dos Arcos, e enviado para aquella cidade, acompanhado de um official da administração do concelho, um tal Rodrigo Bassi, que tem dado que fazer á policia d. Porto e de Viança.

Pelo que dizem os jornaes que se tem referido a este caso, o tal sr. Bassi é um cavalleiro de industria dos mais atilados, porque se apresenta distinctamente e não olha a despesas...

O seu cadastro é já importante, não obstante pertencer a uma respeitavel familia lisbonense. É sobrinho do acreditado commerciante Moreira Rato, de Lisboa,

conhecido em quasi todo o reino, a quem, o intrujão, intitulara de pae, para melhor levar a vida.

Mas como tudo tem um fim, este tambem o hade ter, embora venha a ser tragico!

Convem, no entanto, estar sempre de sobreaviso com estes passaros de arribação, para evitar um certo numero de fraudes a que todos, e principalmente o commercio, estão sujeitos.

Natal dos pobres

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Transporte... 20\$000, Francisca Colmeiro... 300, Rosa J. Pereira... 500, etc.

Sociedade «Recreio Melgaocense»

Ainda não tiveram principio, no corrente anno, n'esta casa de recreio, as costumadas soirées, tão concorridas e animadas em tempos que já lá vão.

Annuncia-nos, porém, o «Jornal de Monsão» de que, no chamado domingo magro, haverá na nossa sociedade uma luzida soirée dançante, promovida por alguns dos seus socios.

Tudo achamos bem, menos o dia.

S. Sebastião

Passou ante-hontem o dia do martyr S. Sebastião, em honra de quem, em Paderne, se fez uma pequena festividade.

Louvôr

O illustrado governador civil d'este districto, sr. conselheiro Queiroz Velloso, em virtude do valioso serviço prestado pelo chefe de policia de Viança do Castello, na captura do larapio hespanhol Adolpho Martinez Fernandez, fugido á policia de Lisboa, mandou, em ordem de serviço, consignar um louvôr áquelle digno funcionario.

Parabens.

O illustre deputado, sr. dr. Eduardo Burnay, tendo em vista reformar o regimen vigente d'instrucção secundaria, apresentou já ao parlamento o respectivo projecto, o qual já se acha impresso.

O tempo

Continua o máu tempo, acompanhado d'um frio tal que faz trititar.

Ainda bem que, por enquanto, não temos victimas a lamentar, como já tem acontecido em outros pontos do paiz.

Gazeta de Direito Administrativo

Recebemos e muito agradecemos a visita d'este novo collega portuense, apreciador das questões relativas ao Direito municipal, Direito parochial, Direito eleitoral, Direito fiscal, Recrutamento militar, Instrucção Publica, etc., etc.

Pedidos á Redacção e Administração, R. de Bello Monte, 93, Porto.

Folhetim

OS MISERAVEIS

ROMANCE ORIGINAL

POR

J. MOREIRA DE MORAES SARMENTO

CAP. TULO II

No ballé

Os seus cabellos de um castanho escuro, eram seguros por um diadema de brilhantes, dando uma certa expressão áquelle rosto virginal; a bocca bem talhada deixava ver, ao entreabrir-se, duas filas de dentes brancos como o jaspe.

neccio a rendas de Bruxelas.

Ao peito via-se-lhe uma pequena medalha marchetada de brilhantes tendo no centro a inicial L.

Sua irmã, de nome Isabel, era igualmente formosa, e vestia com o mesmo luxo e elegancia.

Na occasião, em que as jovens se apearam, o vulto que passeava a alguns passos de distancia, aproximou-se do coupé e trocou um olhar apaixonado com Leonor.

Decorridos alguns minutos, o moçoado de Leça acompanhado de suas filhas acharam-se em uma opulenta sala, luxuosamente adornada.

Os reposteiros eram de setim azul.

Muitas serpentina collocadas em torno da parede, illuminavam brilhantemente aquella sala faustosa.

Ao fundo da sala via-se um magnifico piano de pau preto.

Algumas damas e cavalheiros, caprichosamente vestidos, conversavam viva mente.

A chegada dos nossos personagens, uma joven senhora, de cabellos loiros e olhos azues, que estava sentada no sophá, conversando com algumas amigas, levantou-se e correu ao encontro de Leonor e Isabel, e depois de se cumprimentarem, trocaram affectuosos beijos.

Magdalena, assim se chamava a joven de cabellos loiros, entreteu os braços nos de suas amigas, e assim as conduziu até ao sophá.

Magdalena — disse Leonor meigamente — com que então, completas hoje vinte primaveras, não é verdade?

— Assim é, querida amiga — respondeu Magdalena — e

oxalá que todos os annos te veja a meu lado, com tua irmã, para partilhares da minha alegria e assistires ao festim que meu pae dá em minha honra...

— Obrigada! E agora, — ajuntou Leonor — primeiro que tudo, recebe as minhas sinceras felicitações e em seguida accceita esta insignificante prenda que em meu nome o no da minha irmã, te offerecemos como prova de affecto, dedicação e amor, que desde a infancia te tributamos.

E ao terminar estas palavras, Leonor entregou a sua amiga, uma pequena caixa, forrada de setim verde, contendo um rico aderece, marchetado de pedras preciosas, artisticamente trabalhado.

Magdalena ao receber a magnifica offerenda, levou um lenço aos olhos para enxugar

duas lagrimas de reconhecimento, que se deslizaram pelas suas faces alvas e rosadas.

— Não tenho expressões, com que vos possa agradecer, as provas de dedicação e amor que me prodigalisas — disse ternamente Magdalena, depois de curto silencio — mas, no entretanto, farei todo o possivel por me tornar digna d'este affecto sem igual.

E em seguida cingiu ao coração as duas amigas.

— Não fallemos mais n'isso, — disse Leonor depois de conseguir desembaraçar-se dos braços de sua amiga. — O que nós fizemos, não foi mais do que brindarmos a nossa melhor amiga, por occasião do seu anniversario natalicio. Portanto, cumprimos simplesmente um dever de gratidão.

— Minha irmã, tem razão; — interveio Isabel, que até

aqui tinha-se conservado silenciosa — não devemos fallar mais n'essa insignificancia, e mudando de assumpto, sabes Magdalena, se tem apparecido por cá esse miseravel Roque?

A este nome, Leonor estremeceu e as suas faces impallideceram.

— Ainda não appareceu — disse Magdalena — desde o dia que foi pedir a teu pai, a mão de tua irmã; porém, hoje, creio que não deixará de apparecer por ahí...

— O quê! então Roque foi convidado? — interrogou Leonor timidamente.

— Foi sim, minha amiga. Como sabes, Roque é nosso visinho e conhecido ha seguramente seis annos e foi esse o motivo porque meu pai o convidou, não, porque a sua presença lhe inspirou confiança, mas, sim, por teu respeito.

Continua

Previsão do tempo

Relativamente ao tempo provável que fará na segunda quinzena de janeiro, temos as seguintes previsões do meteorologista hespanhol.

De 19 a 21—Temporal de leste, chuvas frias nas duas Castellas, leste da Galliza e Aragão; depois regimen de nordeste, mas tempo desagradavel, temporal no Cântico, para terminar com ipo revolto e regimen de ordeste.

De 22 a 24—Tempo de no, frio, ceu limpo; tempo no Cantabrico, Mediterraneo e estreito de Gibraltar, para terminar com regimen borrascoso do oeste, desagradavel em geral.

De 25 a 27—Tempo revolto. Chuveiros da Andaluzia, Corunha e Estremadura. Subida do termometro; agitação no Mediterraneo e Estreito de Gibraltar e chuvas proprias da estação.

De 28 a 31—Regimen de noroeste, chuvas frias ao norte da Galliza, Castella, Aragão, etc. Em seguida regimen de oeste, temporal no Cantabrico e tempo suave, embora, desigual, nevoeiros pela manhã e desci-arométrica.

Taxas postacs

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correlo internacionaes:

Frânco, 226 reis; marco, 278 reis; dollar, 18170 reis, sterlina, 42¹/₂.

Transfereucia

Foi transferido para a estação de Monsão, o nosso amigo e muito digno 2.º aspirante dos correios e telegraphos, sr. Alipio Augusto de Castro Azevedo, que estava fazendo serviço em Valença.

Congratulamo-nos com tal noticia e enviamos áquelle nosso amigo as nossas mais sinceras felicitações.

Urbino de Freitas

Diz a «Folha», de Lisboa, que este clinico portuense, que um celebre processo poz em evidencia ha annos, tendo cumprido a pena de prisão no logar do degredo, se acha agora em relativa liberdade, affiançado por dois negociantes de Loanda, e exercendo clinica, no que tem feito grandes interesses.

Trata da tuberculose a cujo estudo se dedicou depois que foi preso.

tempo

Acabamos de receber o n.º 49 do «Passatempo», ou seja o 1.º numero do 3.º anno d'aquella interessante revista.

O novo anno é inaugurado festivamente pela bella publicação. Além de um grande numero de magnificas gravuras que illustram contos de leitura muito amena, a parte litteraria está esmeradamente cuidada, o que, de numero para numero, vai grangeando mais propriedades á encantadora revista.

De agora, numero

da importante tombola que se realiza pela loteria de 28 de Janeiro d'este anno e que consta de muitos premios, entre os quaes um magnifico relógio de ouro, um fato ou vestido completo, um aparelho photographico completo, serviços de chá, perfumarias, etc., etc.

A assignatura, por 6 mezes, só custa 500 réis e o numero avulso custa 40 réis. Assigna-se nos Armazens Grandella em Lisboa e em todas as estações do correlo.

O numero do Natal ainda se encontra á venda nos logares do costume, mas em limite do numero, porque tem tido enorme procura em virtude de ser um verdadeiro mimo litterario e artistico.

E tambem enviado de graça aos assignantes do 3.º anno que o reclamarem.

Se lhes dissermos que o «Passatempo» é uma publicação que só com 2 annos de existencia, tira por anno cerca de oitocentos mil exemplares não mentimos, e aos que duvidarem estamos promptos a fornecer-lhe provas que rapidamente os convencerão do que deixamos dito.

Agradecemos a visita e, gostosamente, vamos permutar.

Estrada

É deveras lastimavel o estado em que, em diferentes sitios, se encontra a estrada real que, d'esta villa, segue para Monsão.

Porisso, chamamos para este assumpto a esclarecida attenção do digno chefe a quem está entregue a sua guarda e conservação, esperando em que, sem demora, se mandará proceder immediatamente aos concertos indispensaveis.

Brinde

Como conclusão do magnifico romance historico «Marquez de Pombal», recebemos da acreditada Empreza do jornal «O Seculo», como brinde, um bello retrato, proprio para quadro, de D. José I.

Os nossos agradecimentos mais sinceros pela amabilidade da offerta.

Damlão de Gocs

Entrou no seu 18.º anno de publicação este nosso estimadissimo collega d'Alemquer, a quem, por tal motivo, enviamos as nossas saudações mais sinceras.

Tambem completou 9 annos de existencia, o nosso presado collega «A Vinha de Torres Vedras». E igualmente o felicitamos.

Publicações recebidas

Encyclopedia das Familias—Recebemos o n.º 192 que muito agradecemos.

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 255 a 260.

Maravilhas da Natureza—Recebemos os fasciculos n.ºs 111 a 115.

Revista Judiciaria—Recebemos o n.º 59.

A Guerra Anglo-Boer—Recebemos os fasciculos n.ºs 21 a 25.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 3 do 14.º anno.

Pequenas noticiás

As maiores coisas do globo são as seguintes:

O maior continente, a Asia; o maior paiz, a Russia; a maior ilha, a Groenlandia; o maior isthmo, o Panama; o maior valle, o Mississippi; a maior planicie, o Sahará; o maior oceano, o Pacifico; o maior golpho, o Mexico; a maior bahia, o Rio de Janeiro; o maior lago, o Mar Caspio; o maior rio, o Amazonas; a maior cataracta, o Niagara; a maior cidade, Londres; e a maior igreja, S. Pedro de Roma.

Foi determinado pelo ministerio do reino que, a vaga de amanuense existente na secretaria do governo civil d'este districto, seja preenchida por um sargento do exercito, nos termos do art. 9.º do regulamento de 17 de outubro de 1900.

Vae ser posta a concurso documental a igreja de S. Martinho de Crasto, no concelho de Ponte da Barca.

Aos professores, srs. Manoel de Passos, José Fernandes Soares e Domingos José Cerqueira, todos d'este districto, foram concedidos os premios de 60\$000 reis.

Falleceu em Coimbra o sr. conselheiro Pedro Castello Branco, deputado em varias legislaturas e lente da Universidade.

Por falta de saude, o que muito sentimos, requereu licença do seu cargo, o sr. Cesario Augusto Rebello da Silva, muito digno director da estação telegrapho-postal de Monsão.

Recetta para obter ovos

Dissolva-se 1 kilo de cal viva em 12 litros de agua. Põe-se n'esta solução o milho destinado ás gallinhas, meche-se bem para que elle fique bem impregnado. Deixa-se depois secar e dá-se ás gallinhas na mesma quantidade do costume e o resultado não se fará demorar.

Para o Cén

Na risonha povoação da Ponte do Monro, freguezia de Barbeita, do concelho de Monsão, falleceu há dias a menina Elvira, estremeçada filhinha do nosso amigo e estimavel assignante, sr. Aveilino Domingues Lourenço.

Tomando parte na dor que ora afflige o coração de seus desolados paes, d'aqui lhes enviamos os nossos mais respeitosos cumprimentos.

Doenças dos trigos

Este importante cereal é durante o seu periodo vegetativo atacado por muitas doenças, todas produzidas por pequenos organismos microscopicos, como são: o carvão, conhecido tambem com o nome de *morrao caria* e outros. Todas estas doenças produzem mais ou menos grandes prejuizos, sendo muito conveniente para as evitar submeter-se ás sementes antes de as lançar

á terra, ou na occasião da sementeira, a um tratamento pela-cal, sulfato de cobre, ou sulfato de soda.

O tratamento pelo sulfato de cobre, o mais usado, consiste em lançar as sementes n'uma solução composta de 3 kilos de sulfato em 100 litros de agua, mexendo-as durante um banho de dez minutos, e retirando as sementes que sobrenadam, porque são imperfeitas; por ultimo põe-se o cereal a secar, ou então semea-se como sae do banho.

Este processo é facil de executar, barato, e dá magnificos resultados.

Occidente

Admiravel o n.º 865 d'esta magnifica publicação, o qual publica as seguintes gravuras: D. Maria II, primeira rainha constitucional, (gravura de Diogo Netto). A capella de S. João Baptista e o frontal de prata da mesma capella, na igreja de S. Roque, (gravura extrahida do livro «A Santa Casa da Misericordia de Lisboa», por Victor Ribeiro). Caminho de ferro de Benguella—o Lobito, e muitas outras gravuras, taes como o retrato da Princesa de Saxe-Louise Antoinette Marie e Joaquim José Bordallo, fallecido em 18 de dezembro ultimo.

Um verdadeiro primor artistico e litterario este numero do «Occidente».

Despachos telegrapho-postacs

Fizeram-se, entre outros, estes despachos dos correios e telegraphos: Gago, encarregado da estação de Villa Pouca d'Aguiar, transferido para Monsão; Carvalho, de Monsão, para aquella.

Emigração

Pelo governo civil d'este districto e durante os mezes de julho a dezembro do anno findo, foram concedidos passaportes a 409 emigrantes (334 varões e 75 femeas) que tinham o seguinte destino: 4 a Benguella, 1 a Guiné, 3 a Loanda, 5 a S. Thomé, 7 a Lourenço Marques (Africa) 1 a Bahia, 1 ao Maranhão, 98 a Manáus, 48 ao Pará, 1 a Porto Alegre, 179 ao Rio de Janeiro, 4 a S. Paulo, 3 a Pernambuco, 10 ao Rio Grande do Sul, 16 a Santos, 20 a S. Paulo (Brazil); 3 a New-York, 2 a Buenos-Ayres e 3 a Montevideu.

Carteira

Regressou do Porto, o nosso amigo sr. Gaspar E. d'Almeida.

—Está em Penso, o sr. Marcellino Illydio Perelra, acreditado commerciante da praça de Lisboa.

—Acha-se gravemente doente, em Paços, o sr. João Manoel Durães, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Esteve em Vigo, o sr. José Maria Alves, honrado industrial d'esta villa.

—Está para Vianna do

Castello, o sr. Antonio Caetano de Sousa, estimavel cavalheiro d'esta villa.

—Esteve alguns dias bastante doente, mas está já restabelecido, o sr. José Maria Pereira.

—Estiveram em Monsão, na semana passada, os srs. dr. Pinto da Cunha, illustrado cirurgião mór do exercito e Aurelio Augusto Vaz, digno escrivão notario d'esta comarca.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Bento Domingues Lourenço.

Amanhã—os srs. Frederico Augusto dos Santos Lima e José Fernandes Braga.

Domingo—o ex.ª sr.ª D. Maria de S. José Gonçalves da Rocha.

Terça-feira—o sr. Adriano Candido Moreira.

ANNUNCIOS

Dissolução de sociedade

PEZO—MELGAÇO

JOSÉ Joaquim Esteves faz publico que por escriptura outorgada em 27 de dezembro ultimo no livro do notario Ribeiro Cezar, da comarca de Monsão, de commum accordo com João Luiz Fiffe, dissolveu a sociedade que com este tinha no «Novo Hotel quinta do Pezo» e que girava sob a firma «Fiffe & C.» ficando todo o activo e passivo a cargo do annunciante que continuará com o mesmo ramo de commercio sob a sua direcção e firma individual.

Pezo, de Melgaço, 7 de janeiro de 1903.

José Joaquim Esteves



Carro de aluguer

O abaixo assignado faz publico que aluga o seu carro por preços convidativos.

Remoães, 11 de janeiro de 1903.

Luiz José de Sousa Pinto

Declaração

O abaixo assignado convida todas as pessoas que se julguem credores de Antonio Manoel Esteves Cordelro, do logar do Casalmaninh, freguezia de Penso, a apresentarem-lhe as contas do seu credito até ao dia 27 do corrente mez, afim de acordar-se acerca do seu pagamento.

Penso, 17 de janeiro de 1902.

Marcellino Illydio Pereira.

Aviso ao publico

MANOEL Marques e sua sogra Maria Rosa Domingues de Carvalho, moradores no logar de Sante, meeiro das freguezias de S. Paio e Paederne, concelho de Melgaço, fazem publico que não se responsabilizam por quaesquer dividas que sua filha e mulher Maria Joaquina Domingues, actualmente moradora em Valladares, concelho de Monsão, contraia, visto que a mesma se acha separada de seu marido e sua mãe.

E para que ninguém possa alegar ignorancia, fazemos a presente declaração em Melgaço, 11 de janeiro de 1903.

Por mim, e a rôgo de minha sogra

Manoel Marques.

MACHINA DE COSTURA ARTE NOVA

Na America, o paiz da invenção, acaba de ser descoberta uma nova machina de costura que, pelo seu tamanho, utilidade e barateza, está sendo adquirida por toda a gente.

Pela sua simplicidade mechanica, pôsi peza sómente 800 grammas e tem 7 pollegadas de altura, cose com uma só linha, não tem lançadeira e remata o ponto no fim da costura.

O seu custo é apenas de 3\$700 reis e a unica agente n'esta villa é a sr.ª D. Rosa de Jesus da Costa Pinto.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carmo. Unico legitimo te auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentado e legalizado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'esto vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

IN ILLO TEMPORE

(Scenas da vida de Coimbra)

ESTUDANTES, LENTES E FUTRICAS

2.ª edição

1 volume illustrado de mais de 400 páginas por

TRINDADE COELHO

DESENHOS DE

A. AUGUSTO GONÇALVES

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

Á venda na casa editora. Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do Paiz.

Preço, 800 réis, pelo correlo, 870 réis.

AMISARIA DE **FRANCEZA**

A. MAGALHÃES DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, pertumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
Desde 600 a 800 réis o cento.

Diogo Nunes Monteiro

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancoira. Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviã-se amostras.

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 réis**

HISTORIA DE PORTUGAL
MANUEL PINHEIRO CHAGAS
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.
Dirigir os pedidos de assignatura — LISBOA, Paroquia A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34, Livraria Moderna, rua Augusta, 95, PO (TO), Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do país.
Exaço publicitados **1 FASCICULO** e **2 TOMOS** que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 réis**

A MODA
JOÃO JOSÉ MARTINS
172, Rua do Ouro, 171 — LISBOA

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, cortes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras cores e pretos.
Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Veludos em todas as cores. Casimiras e flanelas de cores.
Confecções, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.
Grande variedade de guarnições e outros artigos próprios para confeccionar.
Completo sortimento de capas e casaços modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.
Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.
SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA

Executam-se encomendas de enxovaes para noivas.
Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE

PEPTONATO DE FERRO, preparado por Tullio da Motta, pharmacæutico, Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.
Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forcas, etc. etc.
Preço do frasco—600 rs.

EMULSÃO de oleo de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmacæutico, etc.
Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.
Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forcas, pallidez, etc.
Preço do frasco—400 rs.

CALICIA
Específico para extrair os calos em 5 dias.
Preço da caixa—120 réis.

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
Esta farinha, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que careçam de forcas no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DE N.º S.º D'AGONIA
DE
TULLIO DA MOTTA
100, Campo de D. Fel...

VIANN

JORNAL DE MELGAÇO
Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS
Anno..... 15000 réis
Semestre..... 6000
Africa (anno)..... 25000
Brazil..... 35000

ANNUNCIOS
Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20

A GUERRA ANGLIC-BOER
IMPRESSOES DO TRANSVAAL

Interessantissima narração das luctas entre Inglezes e boers, illustrada com numerosas zincogravuras de *homens celebres* do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer
Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do Transvaal

Fasciculos semanais de 16 paginas..... 30 réis
Tomos de 3 fasciculos..... 180

Pedidos á Empresa do *Diario de Noticias*—Rua do *Diario de Noticias*, 110—Lisboa.

CONTRA A TOSSE
JAMES
Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, e ensaiado e aprovado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações de principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil. Depozitas nas principaes pharmacias.

Revista Indiviciaria
Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do foro.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(Pagamento adiantado)
Anno..... 35000
Semestre..... 17500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.
Redacção e Administração
1.º 222, Rua de Cedofeita, 1.º 222
PORTO